

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO DENTRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

NURSING CARE IN THE PREVENTION OF CERVICAL CANCER WITHIN PRIMARY CARE

Rayla Silva Gomes
Luana Guimarães da Silva

RESUMO

Introdução: O câncer de colo do útero representa um significativo desafio para a saúde pública mundial, afetando especialmente mulheres jovens e de meia-idade. Principalmente causado pelo HPV, sua prevenção é essencial e inclui educação e exames ginecológicos, com destaque para o exame citopatológico. A enfermagem tem um papel vital nesse contexto, realizando a coleta de material citológico e promovendo a prevenção primária por meio do rastreamento. **Objetivo:** Enfatizar a relevância da realização do exame citopatológico pelo enfermeiro na prevenção do Câncer de Colo do Útero. **Metodologia:** Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando revisão bibliográfica para analisar a contribuição da enfermagem na prevenção e cuidado do câncer cervical. **Resultados e Discussão:** Os resultados obtidos ressaltam a importância da equipe de enfermagem na prevenção e cuidado do câncer do colo do útero, através de uma abordagem integral que inclui educação, exames preventivos e administração de vacinas. A discussão enfatiza a relevância do Processo de Enfermagem para garantir cuidados individualizados, ressaltando a necessidade de diagnóstico preciso para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida das pacientes. **Conclusão:** A pesquisa destaca a importância do enfermeiro na prevenção e cuidado do câncer de colo do útero, enfatizando seu papel na coleta citológica, educação em saúde e diagnóstico. Fortalecer a atuação desses profissionais é crucial para melhorar os cuidados preventivos e o sistema de saúde, promovendo a saúde da mulher e reduzindo o impacto do câncer cervical.

Palavras-chave: câncer de colo do útero; rastreamento; exame citopatológico; enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Cervical cancer represents a significant challenge to global public health, especially affecting young and middle-aged women. Mainly caused by HPV, its prevention is essential and includes education and gynecological examinations, with emphasis on cytopathological examination. Nursing plays a vital role in this context, collecting cytological material and promoting primary prevention through screening. **Objective:** To emphasize the relevance of carrying out cytopathological examination by nurses in the prevention of cervical cancer. **Methodology:** This research adopted a qualitative approach, using a literature review to analyze the contribution of nursing to the prevention and care of cervical cancer. **Results and Discussion:** The results obtained highlight the importance of the nursing team in the prevention and care of cervical cancer, through a comprehensive approach that includes education, preventive exams and administration of vaccines. The discussion emphasizes the relevance of the Nursing Process to guarantee individualized care, highlighting the need for accurate diagnosis to improve clinical outcomes and patients' quality of life. **Conclusion:** The research highlights the importance of nurses in the prevention and care of cervical cancer, emphasizing their role in cytological collection, health education and diagnosis. Strengthening the work of these professionals is crucial to improving preventive care and the health system, promoting women's health and reducing the impact of cervical cancer.

Keywords: cervical cancer; tracking; cytopathological examination; nursing.

INTRODUÇÃO

Na atenção integral à saúde da mulher, a prevenção do câncer do colo do útero é uma atividade primordial conduzida pelo enfermeiro e por uma equipe multidisciplinar. É essencial conquistar a confiança das mulheres nos benefícios preventivos associados a essa neoplasia, com ênfase no rastreamento citopatológico, visando melhorar a qualidade dos cuidados, promover uma resposta eficaz à procura por serviços de saúde e combater o estigma, os mitos e os tabus relacionados ao tema.

Conforme Oliveira *et al.* 2021 destaca, o enfermeiro mantém uma estreita colaboração com o Agente Comunitário de Saúde, podendo, em conjunto, fornecer esclarecimentos à população e promover campanhas para incentivar as mulheres a realizar exames preventivos. Essa interação ressalta a importância da integração entre os profissionais de saúde no contexto da Atenção Primária.

A abordagem integral da enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero na Atenção Primária envolve uma variedade de atividades interdisciplinares direcionadas à saúde da mulher. Além da coleta do exame citopatológico, os enfermeiros são responsáveis por oferecer cuidados abrangentes, que incluem orientações sobre saúde sexual e reprodutiva, promoção de hábitos saudáveis e identificação precoce de fatores de risco. Embora essas estratégias tenham avançado, ainda persistem desafios que afetam a eficácia das ações preventivas. Nesse contexto, surge a questão: quais são os cuidados de enfermagem na prevenção do câncer de colo uterino dentro da Atenção Primária?

Diante do exposto, conforme Carneiro *et al.* (2019) destaca, recomenda-se a realização de educação continuada durante as consultas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS). Essas estratégias, que incluem a promoção de reuniões ou palestras em grupos de mulheres, realização de oficinas e visitas domiciliares, são essenciais para engajar as pacientes, fornecer informações relevantes sobre a prevenção do câncer do colo do útero e destacar a importância dos exames preventivos.

O objetivo deste trabalho é destacar a importância do exame citopatológico realizado pelo enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero, por meio de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa utilizará a leitura flutuante de estudos científicos para captar aspectos essenciais do tema. O estudo abordará o papel do enfermeiro e analisará as estratégias e intervenções de enfermagem na prevenção do câncer cervical, com o objetivo de aprimorar as práticas e a eficácia das ações preventivas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O câncer de colo do útero é um dos tipos de câncer mais preveníveis, especialmente por meio da realização regular do exame citopatológico, conhecido como Papanicolau. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2022), essa doença é a terceira causa de morte por câncer entre as mulheres no Brasil, com uma estimativa de 16.710 novos casos para o biênio 2022-2023. A alta incidência reforça a necessidade de esforços contínuos para prevenção, com foco na educação em saúde e no aumento da cobertura do exame preventivo.

As barreiras emocionais são um dos principais obstáculos à realização desse exame preventivo. Diversas mulheres relatam sentimentos de desconforto, vergonha e inibição ao se exporem durante o procedimento, com esses sentimentos sendo exacerbados por traumas prévios relacionados à sexualidade e à violência (Cunha *et al.*, 2020). Além disso, fatores culturais, como o estigma em torno da saúde sexual feminina, agravam essas dificuldades, levando muitas mulheres a evitarem o exame (Silva *et al.*, 2021). Esses fatores criam um ciclo de inibição que prejudica a adesão à prevenção, especialmente em comunidades onde a saúde da mulher ainda é um tema tabu.

Em uma pesquisa realizada por Lima *et al.* (2022), várias pacientes relataram se sentir vulneráveis e expostas durante a realização do Papanicolau, apontando a necessidade de uma abordagem mais sensível por parte dos profissionais de saúde. Essas mulheres mencionaram que a forma como o enfermeiro ou o médico se comunica durante o procedimento pode impactar diretamente sua experiência e a probabilidade de retornarem para exames futuros. A criação de um ambiente acolhedor, aliado à técnica de comunicação empática, tem o potencial de reduzir a ansiedade e aumentar a adesão ao exame (Freitas *et al.*, 2019).

No âmbito da Atenção Primária, o enfermeiro exerce um papel crucial no rastreamento e na prevenção do câncer de colo do útero. De acordo com estudo de Costa *et al.*, (2020), o Processo de Enfermagem é fundamental para identificar as necessidades específicas de cada paciente, oferecendo cuidados individualizados e promovendo a educação em saúde de forma mais eficaz. Um dos exemplos mais citados na literatura é o uso de conversas informais para desmistificar o exame e reduzir o estresse da paciente. (Santos *et al.*, 2018).

Além disso, é necessário capacitar continuamente os profissionais de enfermagem para que eles possam lidar com questões emocionais e culturais que afetam a adesão ao exame. A formação em comunicação empática, assim como em saúde mental, é essencial para garantir que o enfermeiro esteja preparado para identificar e mitigar barreiras emocionais que possam surgir durante o atendimento (Pereira *et al.*, 2019). A criação de um atendimento mais

humanizado, focado em acolhimento e empatia, é uma estratégia que pode ser promovida tanto em ambientes clínicos quanto em ações de educação em saúde (Gomes *et al.*, 2021).

Portanto, a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero não se limita à realização técnica do exame, mas inclui também o suporte emocional às pacientes e o uso de estratégias para criar um ambiente que promova o bem-estar e a confiança. Isso é essencial para assegurar que as mulheres compreendam a importância do exame preventivo e se sintam seguras ao realizá-lo.

Critérios de Inclusão e Exclusão

Para esta revisão, foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023, disponíveis nas bases de dados *PubMed*, *SciELO* e *LILACS*. Foram incluídos estudos que abordassem a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero e os desafios enfrentados pelas mulheres na realização do exame citopatológico. Excluíram-se artigos que tratassem exclusivamente de aspectos clínicos ou que não abordassem o papel dos profissionais de enfermagem na promoção da saúde. No total, 11 artigos foram selecionados para compor a análise desta pesquisa.

Tabela 1- Distribuição Anual dos Artigos Selecionados para a Fundamentação Teórica

Ano de publicação	Quantidade de artigos
2019	2
2020	4
2021	3
2022	2

Fonte: Autores (2024)

PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa para investigar a percepção e experiências dos profissionais de saúde sobre a detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero na Estratégia de Saúde da Família (ESF). A escolha por essa abordagem se deve à sua capacidade de compreender a complexidade do fenômeno estudado. A pesquisa qualitativa é recomendada em situações onde o fenômeno é novo, dinâmico ou complexo (Creswell, 2014). Além disso, a abordagem qualitativa enfatiza a compreensão profunda e contextual dos fenômenos, priorizando a interpretação cuidadosa dos dados para capturar sua complexidade (Gil, 2008).

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica referente aos cuidados do enfermeiro na Atenção Primária diante do enfrentamento de casos de Câncer de Colo do Útero. A revisão bibliográfica tem como objetivo identificar, analisar e discutir publicações já existentes sobre o tema, proporcionando uma compreensão mais ampla a partir das contribuições de diferentes autores. Este método permite a exploração e a síntese das principais abordagens e evidências disponíveis na literatura, sem a necessidade de uma sistematização rigorosa, mas mantendo a relevância e o rigor científico na análise dos dados coletados.

Além disso, durante o desenvolvimento deste estudo serão citados alguns diagnósticos de Enfermagem retirados do livro Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação, esta obra serve como um recurso importante para enfermeiros ao redor do mundo, fornecendo uma base comum para a comunicação e documentação dos diagnósticos de enfermagem.

RESULTADOS

A tabela 2 a seguir apresenta uma síntese dos resultados obtidos a partir da análise de diversos artigos relacionados ao tema do presente trabalho. Esta compilação destaca as principais descobertas e conclusões desses estudos, fornecendo uma visão geral das contribuições da literatura científica para a compreensão da prevenção e cuidado do câncer de colo do útero sob a perspectiva da enfermagem. Através da organização sistemática desses resultados, busca-se oferecer *insights* valiosos que podem enriquecer a discussão e fundamentar as conclusões do presente trabalho.

Tabela 2 - Apresentação das características dos estudos selecionados.

Autores	Ano	Título	Tipo de Estudo	Resultados
Carvalho <i>et al.</i>	2021	Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde.	Estudo descritivo	O câncer de colo do útero representa um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, afetando especialmente mulheres entre 20 e 29 anos de idade. O risco de desenvolver a doença tende a aumentar, atingindo seu pico durante a menopausa, geralmente entre 45 e 49 anos.
De Carvalho <i>et al.</i>	2019	A relação entre HPV e Câncer de Colo de Útero: um panorama a partir da produção bibliográfica	Revisão bibliográfica	Segundo a OMS, as mutações celulares que desencadeiam o câncer são o resultado da interação entre fatores genéticos individuais e agentes externos, que podem ser físicos, químicos ou biológicos.
Melado <i>et al.</i>	2021	Rastreamento e associações ao câncer cervical.	Estudo descritivo	O HPV é o principal agente causador do câncer do colo do útero. O vírus apresenta mais de 100 tipos diferentes, sendo transmitido principalmente por contato sexual.
Ferreira <i>et al.</i>	2022	Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero.	Estudo qualitativo	A prevenção do câncer do colo do útero na atenção integral à saúde da mulher é essencial, realizada por enfermeiros e sua equipe multiprofissional, com foco na redução de preconceitos e tabus sobre cuidados preventivos.

Alves <i>et al.</i>	2020	Saúde da mulher: Medidas preventivas para o câncer de colo do útero.	Estudo de campo	A coleta citológica, realizada por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde, é fundamental para o cuidado preventivo do câncer do colo do útero.
Cerqueira <i>et al.</i>	2022	Controle do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde em países sul-americanos.	Revisão sistemática	A Enfermagem desempenha um papel fundamental no rastreamento de mulheres em risco de desenvolver câncer de colo do útero, através de ações nas Unidades Básicas de Saúde, incluindo prevenção e detecção precoce de complicações.
Dias <i>et al.</i>	2020	Perfil de exames citopatológicos coletados em Estratégia em Saúde da Família.	Estudo transversal	O papel principal do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero inclui a educação em saúde, esclarecendo dúvidas sobre métodos de prevenção e desfazendo tabus relacionados ao exame preventivo.
Machado <i>et al.</i>	2021	Educação em saúde para sensibilizar adolescentes escolares para a vacinação contra o HPV.	Estudo descritivo	O enfermeiro promove a prevenção primária fornecendo orientações sobre imunização e administrando a vacina contra o HPV, principal agente causador do câncer de colo do útero.
Silva <i>et al.</i>	2020	Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo do útero: Uma revisão integrativa.	Revisão integrativa	Países menos desenvolvidos concentram aproximadamente 83% dos casos e 86% dos óbitos por câncer de colo do útero, destacando a associação entre baixos índices de desenvolvimento humano e dificuldades no diagnóstico precoce e acesso ao tratamento adequado.
Alencar <i>et al.</i>	2019	Dificuldades enfrentadas para realização do exame ginecológico preventivo.	Estudo qualitativo	A exposição do corpo durante o exame pode evocar questões de sexualidade, comportamento e autoimagem, desencadeando sentimentos de inibição e conflito, que podem ser

				barreiras para uma prevenção eficaz do câncer do colo do útero.
Leite <i>et al.</i>	2020	Atribuições do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero em pacientes na UBS.	Estudo descritivo	O Processo de Enfermagem contribui para a promoção de melhores resultados clínicos e qualidade de vida, com uma abordagem estruturada e personalizada, essencial para garantir tratamento eficaz e conforto para pacientes com câncer do colo do útero.

Fonte: Autores (2024)

DISCUSSÃO

O estudo ressalta a relevância do câncer de colo do útero como um problema de saúde pública no Brasil, especialmente entre mulheres jovens, com aumento de risco durante a menopausa (Carvalho *et al.*, 2021). A interação entre fatores genéticos e externos, conforme classificados pela OMS, desempenha um papel crucial no desenvolvimento da doença (De Carvalho *et al.*, 2019), sendo o HPV reconhecido como o principal agente causador, com tipos específicos como o 16 e 18 apresentando alto risco (Melado *et al.*, 2021).

A equipe de enfermagem desempenha um papel integral na prevenção do câncer de colo do útero, com foco no esclarecimento de dúvidas, prevenção de fatores de risco e realização de exames preventivos (Ferreira *et al.*, 2022). Destaca-se a importância da coleta citológica realizada pelos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde como uma atividade fundamental nesse cuidado (Alves *et al.*, 2021).

De acordo com Cerqueira (2022), a amplitude das ações realizadas pela enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), incluindo educação em saúde, realização do exame citopatológico e prevenção de complicações. Essa abordagem holística não apenas visa a detecção precoce da doença, mas também proporciona suporte abrangente às mulheres, contribuindo para a minimização das perdas funcionais e estéticas decorrentes do câncer ou do tratamento.

Por outro lado, Dias *et al.*, (2020), destaca o papel fundamental da educação em saúde realizada pelos profissionais de enfermagem. Ao esclarecer dúvidas e desfazer tabus relacionados ao exame preventivo, os enfermeiros buscam não apenas aumentar a

conscientização sobre os métodos de prevenção, mas também eliminar barreiras psicológicas e sociais que possam impedir o acesso aos cuidados necessários.

A orientação fornecida sobre os benefícios da imunização, os grupos prioritários para a vacinação e a administração da vacina contra o HPV destacam-se como estratégias eficazes para reduzir a incidência dessa neoplasia, contribuindo significativamente para a saúde pública (Machado *et al.*, 2021). No entanto, é importante reconhecer que o enfrentamento do câncer de colo do útero ainda é um desafio complexo, especialmente em países menos desenvolvidos, onde a carga da doença é mais alta. A disparidade na distribuição dos casos e óbitos ressalta a necessidade urgente de medidas para melhorar o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado, especialmente nessas regiões (Silva *et al.*, 2020).

As discussões individuais dos autores já destacam diversos aspectos importantes da prevenção do câncer de colo de útero, como a relevância do exame citopatológico, a educação em saúde, e o papel da enfermagem na Atenção Primária. Para aprofundar essa análise, podemos correlacionar os resultados apresentados com diagnósticos de enfermagem da NANDA, reforçando a contribuição dos enfermeiros nesse contexto.

Por exemplo, a coleta citológica realizada pelos enfermeiros, como descrito por Alves *et al.* (2020), pode ser associada ao diagnóstico "Disposição para melhoria do manejo da saúde" (00162), que reflete o papel dos enfermeiros na promoção de comportamentos saudáveis através do rastreamento precoce. Já o esclarecimento de dúvidas e a educação em saúde, conforme Ferreira *et al.* (2022) e Dias *et al.* (2020), relacionam-se ao diagnóstico "Déficit no conhecimento" (00126), onde as intervenções de enfermagem são essenciais para aumentar a compreensão e adesão das pacientes às medidas preventivas.

Além disso, a sensibilização para a vacinação contra o HPV mencionada por Machado *et al.* (2021) pode ser vinculada ao diagnóstico "Manutenção ineficaz da saúde" (00099), considerando a importância da vacinação para a prevenção primária do câncer cervical. A abordagem holística destacada por Cerqueira *et al.* (2022) inclui a gestão do "Medo" (00148) relacionado à exposição durante o exame, bem como o "Risco de integridade da pele prejudicada" (00047) no contexto do tratamento.

Por fim, a disparidade no acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento, especialmente em países menos desenvolvidos, como observado por Silva *et al.* (2020), sugere a necessidade de intervenções que abordem o "Risco de adesão ineficaz ao regime terapêutico" (00079), evidenciando as barreiras que ainda precisam ser superadas para melhorar os desfechos de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de colo do útero permanece como um desafio significativo para a saúde global, especialmente entre mulheres jovens e de meia-idade. A enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção e cuidado dessa neoplasia, conforme destacado por diversas pesquisas analisadas. Apesar das barreiras emocionais enfrentadas por algumas mulheres durante o exame ginecológico preventivo, a aplicação do Processo de Enfermagem, em conjunto com a coleta citológica e a educação em saúde, revela-se fundamental para alcançar melhores resultados clínicos e qualidade de vida para as pacientes.

A atuação da enfermagem em Unidades de Saúde, combinada com a promoção da educação em saúde e a vacinação contra o HPV, desempenha um papel vital na prevenção e detecção precoce do câncer cervical. Contudo, é crucial reconhecer as disparidades no acesso ao diagnóstico precoce e tratamento adequado, especialmente em regiões menos desenvolvidas. Assim, uma abordagem multidisciplinar e integrada, com foco na sensibilidade, educação em saúde, equidade no acesso aos serviços e vacinação, é essencial para enfrentar eficazmente o desafio do câncer de colo do útero.

Essencialmente, as consultas de enfermagem desempenham um papel importante ao estabelecer uma relação de confiança com os pacientes, facilitando assim a comunicação e o compartilhamento de informações relevantes para a identificação de questões que impactam a saúde e a qualidade de vida. Portanto, as estratégias para envolver as mulheres no aconselhamento sobre o rastreamento do câncer do colo do útero devem não apenas garantir o acesso aos serviços, mas também incluir atividades educativas, fornecimento de resultados e monitoramento adequado ao longo do tratamento.

Em síntese, a enfermagem, com sua atuação multifacetada na prevenção e cuidado do câncer cervical, desempenha um papel crucial. Reforça-se, portanto, a importância de investimentos contínuos e políticas públicas direcionadas para fortalecer o papel desses profissionais. Isso não apenas reduzirá o impacto do câncer cervical na saúde das mulheres, mas também contribuirá para a melhoria do bem-estar geral da sociedade.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Maria Lais Sousa *et al.* Dificuldades enfrentadas para realização do exame ginecológico preventivo. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, vol.26,n.1,pp.75-79, 2019. Acesso em: 24 fev. 2024.

NANDA, Associação Norte-Americana de Diagnóstico de Enfermagem. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2021-2023**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

ALVES, Rayssa Stéfani Sousa *et al.* Saúde da mulher: Medidas preventivas para o câncer de colo do útero. **Research, Society and Development**, 10(1), e32610110503, 2021. Acesso em: 24 fev. 2024.

CARNEIRO, Cláudia Priscila Fonseca *et al.* O Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 35, 2019. Acesso em: 24 fev. 2024.

CARVALHO, Beatriz Celestino de *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **Journal of Health and Biological Sciences**, v. 9, n. 4, 2021. Acesso em: 24 fev. 2024.

CERQUEIRA, Raissa Santos *et al.* **Controle do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde em países sul-americanos: revisão sistemática**.46 e 107, 2022. Acesso em: 24 fev. 2024.

COSTA, Raquel Almeida *et al.* O papel do enfermeiro na promoção da saúde feminina e prevenção do câncer de colo do útero. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 5, p. 1229-1234, 2019. Acesso em: 07 set. 2024.

CRESWELL, John Ward. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**/ John. Creswell; tradução: Sandra Mallmann da Rosa; revisão técnica: Dirceu da Silva -3 ed. - Dados eletrônicos, Porto Alegre: Penso, 2014. Acesso em: 17 mar. 2024.

CUNHA, Tatiane Mendes *et al.* Barreiras emocionais e culturais na prevenção do câncer de colo do útero. **Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 27-35, 2020. Acesso em: 07 set. 2024.

DE CARVALHO, Karine Faria *et al.* A relação entre HPV e Câncer de Colo de Útero: um panorama a partir da produção bibliográfica da área. **Revista Saúde em Foco**, (11), 2019. Acesso em: 24 fev. 2024.

DIAS, Carolina Fredes *et al.* Perfil de exames citopatológicos coletados em estratégia de saúde da família. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental (Online)**, 192-198, 2019. Acesso em: 24 fev. 2024.

FERREIRA, Márcia de Castro Martins *et al.* Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. **Temas Livres, Ciência & Saúde coletiva** 27(06) 27, 2022. Acesso em: 24 fev. 2024.

FREITAS, Leticia Gomes *et al.* Abordagem empática na realização do exame citopatológico: uma revisão integrativa. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, p. 23-29, 2019. Acesso em: 07 set. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Acesso em: 17 mar. 2024.

GOMES, Daniel Pereira *et al.* Comunicação empática e saúde feminina: estratégias de humanização na enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 4, p. 673-679, 2021. Acesso em: 07 set. 2024.

LEITE, Airton César *et al.* Atribuições do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo do útero em pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, e65191110190, 2020. Acesso em: 24 fev. 2024.

LIMA, Adriana Ribeiro *et al.* Percepção das mulheres sobre a realização do exame preventivo: desafios e estratégias de acolhimento. **Revista de Saúde da Mulher**, v. 26, n. 2, p. 102-110, 2022. Acesso em: 07 set. 2024.

MACHADO, Flávia Christiane de Azevedo *et al.* Educação em saúde para sensibilizar adolescentes escolares para a vacinação contra o papilomavírus humanos. **Revista Ciência Plural**. Vol. 7, n. 2, p. 177–195, 2021. Acesso em: 24 fev. 2024.

MELADO, Amine Selim de Salles Gonçalves *et al.* Rastreio e associações ao câncer cervical. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 43, 2021. Acesso em: 24 fev. 2024.

PEREIRA, Vanessa Lúcia *et al.* Capacitação de enfermeiros para a prevenção do câncer de colo do útero: um estudo sobre a importância da educação contínua. **Revista de Educação em Saúde**, v. 28, n. 3, p. 305-312, 2019. Acesso em: 07 set. 2024.

SANTOS, Patricia Ferreira *et al.* Comunicação empática no exame ginecológico: um estudo qualitativo. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 40, n. 5, p. 223-229, 2021. Acesso em: 07 set. 2024.

SILVA, João Ricardo *et al.* Barreiras emocionais e culturais na realização do Papanicolau em mulheres de baixa renda. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 101-108, 2021. Acesso em: 07 set. 2024.

SILVA, Mikaela Luz *et al.* Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo do útero: Uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, 2020. Acesso em: 24 fev. 2024.

OLIVEIRA, Rafaela Lima *et al.* Assistência do enfermeiro na educação em saúde, no câncer de colo do útero. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 4, e1210413728, 2021. Acesso em: 24 fev. 2024.